



CENÁCULO

Setembro de 2009 Nº 148

1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“A fé, o desejo de crer, é graça de Deus” (S. Tomás de Aquino, *Suma Teológica*)

* **Terço** pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** “A fim de que os cristãos em Laos, no Camboja e em Mianmar, que encontram muitas vezes grandes dificuldades, não se desencorajem no anúncio do Evangelho a seus irmãos, confiando na força do Espírito Santo”, **nós Vos pedimos...**

* David John Rey nasceu em Chicago, Estados Unidos, numa família protestante, que quase não praticava sua religião. Foi criado com dificuldade pela mãe, pois seu pai abandonou o lar quando ele tinha 2 anos. Na adolescência parou de frequentar o culto dominical e ficou 4 anos longe de Deus. Nesse período entrou para um grupo de rap: “Apesar das festas e do movimento, não era feliz, minha vida estava vazia” conta David. “Um dia, vendo TV ao acaso, sintonizei um canal evangélico e a pregação parecia dirigida especialmente para mim. Era Jesus batendo na porta do meu coração! Resolvi voltar para minha antiga igreja, mas faltava alguma coisa. Alguns meses mais tarde, liguei a TV e dessa vez era um monge católico falando. Sua reflexão era profunda, muito espiritual. Passei a seguir semanalmente suas pregações e logo percebi uma grande diferença com o protestantismo; descobri a Eucaristia: um tesouro da Igreja Católica disponível a todos os seus membros. Procurei a paróquia do meu bairro e um ano depois, recebi o batismo!”

2. SACRIFÍCIO

“O Cristianismo não é uma fé da comodidade; é uma escalada exigente, que implica em renúncias e sofrimentos” (Bento 16-Audiência Geral 5/11/08)

*Em 2007, a mexicana Silvia Linares, de 34 anos, era casada e tinha 2 filhos com 5 e 2 anos. Foi quando sentiu uma forte dor na perna e descobriu um câncer muito agressivo. Apesar da gravidade do seu estado de saúde e da preocupação com os filhos pequenos, Silvia não se revoltou contra Deus e dizia: “Sou católica e continuarei a ser, tanto nas boas horas como nas más. Deus sabe o que faz!... Quando rezo, não peço que me cure, pois seria pedir- Lhe que tirasse minha cruz; rezo e peço orações para que seja feita a vontade do Pai e que eu tenha forças para realizá-la.... Às vezes tenho medo, acho que Deus me abandonou, mas daí encontro forças com Seu Filho na Eucaristia...Pode parecer loucura, mas também sinto a presença de Deus na dor. Percebi que sou instrumento da Sua consolação a todos os que sofrem ao meu lado nas sessões de quimioterapia. Passei a encarar o sofrimento com outra perspectiva, a perspectiva divina...O milagre não é ficar curada, mas poder dizer a Deus face a face: cumpri Tua vontade até o fim!”

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. VOCAÇÃO

“Dia após dia anunciarei sua salvação; manifestarei a sua glória entre as nações.” (Salmo 95)

*Do Togo, África, carta da irmã Lúcia Anábile:

“Vocês não podem imaginar como fiquei feliz em receber o ‘Presente’. Estou com mais duas irmãs começando uma nova frente missionária. Não temos nada ainda aqui, ficamos numa casa emprestada, pois nossa casa é longe desta vila... Estamos iniciando a Pastoral da Criança e esperando a autorização do Ministério da Saúde para construir um centro médico... Vivemos com o mínimo necessário, mas o carinho do povo e a alegria de servir o Reino de Deus nos sustenta... Todo começo é difícil, por isso seu apoio e orações foram muito bem vindos!”

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO DE VIDA

“Brilhe a vossa luz aos olhos dos homens, pelas vossas boas obras reconhecerão vosso Pai celeste.” (Mt 5, 16)

*Ao falar numa universidade em Paris sobre a necessidade de encontrar pontos comuns entre o mundo islâmico e o mundo ocidental, o presidente Barak Obama elogiou o cardeal católico Joseph Bernardin por seu constante esforço de aproximar as pessoas em torno de um bem maior. O presidente contou que quando era jovem e ateu (hoje, Obama é protestante) participou de um projeto de solidariedade na periferia de Chicago, Estados Unidos. Esse projeto, organizado pelo então arcebispo Bernardin, reunia voluntários católicos, protestantes e judeus. Através desse serviço aos necessitados, Obama encontrou Cristo.

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Aprendam também os nossos a praticar boas obras para vir em auxílio das necessidades urgentes.” (Tito 3,14)

*Um grupo de leigos italianos devotos de padre Pio de Pietrelcina (que a Igreja comemora dia 23 de setembro) criou o projeto “São Pio missionário no mundo”. Através de doações de benfeitores, o projeto constrói um pequeno complexo com igreja, escola e ambulatório. Já são 4 complexos prontos: 1 no Brasil, em Autazes, Amazonas e 3 em dioceses da Índia. D. Jorge, bispo de Miao, na Índia, conta que, além da ajuda, o projeto difunde o Evangelho e a espiritualidade de pe Pio: “O ano passado cerca de 85 jovens receberam a Crisma e não pára de crescer o número de crianças batizadas com o nome de Pio e Pia”.

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”

NOTÍCIAS DA OBRA

“Querido pe. José, que bênção é tê-lo como padre! Sei que Maria Santíssima continuará sempre ao seu lado, principalmente neste ano sacerdotal. Possa Deus abençoar seu ministério derramando todas as graças que lhe são necessárias. Com todo meu carinho e gratidão”- **Silvia de Bortoli** – Obrigado! Silvia é filha de M. do Carmo de Bórtoli, que durante tantos anos, até falecer, rezou o cenáculo na casa da Marisa, bairro de Higienópolis. Coragem, Zeladoras!

O que Vocês fazem em sua casa é uma bênção que ‘pega’ na família toda. Bendito Deus!

Pelos contatos com a **Sandra**, da equipe de comunicações, temos mais notícias interessantes:

A **Eva**, de Conselheiro Lafaiete-MG, conta: “É muito bom saber que a nossa oração aqui faz efeito, quanto à conversão, lá longe. Problemas, todo mundo tem; mas com a oração tudo passa.” Ela escreveu para uma missionária em Uganda-África, e a Obra mandou para ela uma ‘xerox’ da resposta; e ela diz que foi emocionante ler para todos durante a novena de Natal. Este ano escreveu para missionário no Paraguai e gostaria saber se houve resposta’.- Eva, o Senhor te recompense. Quanto a nós, é estranho que Você tenha recebido a ‘cópia da xerox’; porque a nossa ética é de mandar para Você o original da carta, e nós da sede ficarmos com a cópia. Estaremos mais cuidadosos para o futuro. Você está esperando resposta do Paraguai? Nós também! ‘Problemas, todo mundo tem’; nós também: com os missionários, com as irmandades, com os bancos, com as leis, conosco mesmos; mas, tentamos enfrentar sem desanimar, até resolver.

“Aos Cenáculos Missionários: Eu me chamo Sonia Ventura, brasileira, e moro em Berlim, Alemanha. Venho todo ano para S. Paulo. Conheci o Cenáculo Missionário e a sede através de uma amiga. Vou fazer o cenáculo todos os meses na minha casa, com Verena minha filha, e com Olívia minha amiga; e vou mandar o recibo em setembro. Meu endereço é: Wiesbaden...” (etc...) - **Sonia Ventura**. Que agradável surpresa: somos ‘internacionais’!

SETEMBRO é o MÊS do Cadastro! Zelador(a), colabore: **mande de volta o envelope-padrão incluído neste mês**, como prova de que o cenáculo está ativo. Ponha dentro um bilhete com alguma palavra sobre seu cenáculo, ou um comprovante de depósito. *Se este envelope não voltar para nós, interpretamos que ninguém se interessa mais do cenáculo e por isso não mais enviaremos o boletim.* Você pode mandar a resposta via **internet**, mas indique o endereço de correio com que Você recebeu esta carta padrão. O Senhor Jesus recompense.

Por fim, uma iniciativa nossa em homenagem à Igreja do Brasil empenhada na ‘Grande Missão Continental’. A Arquidiocese de S. Paulo nos informa que em 2008 batizou **5.997 adultos!** Glória a Deus!

Decorem este **lema**: ‘Crianças, Infância Missionária; e **Adultos, Cenáculos Missionários!**’ Queremos que esta Obra se torne na pastoral dos adultos aquilo que a Infância Missionária é na pastoral das crianças.

NOSSO JEITO: ‘...vigor à consciência missionária’ – 2

Dedico a Você, caro Zelador(a), este capítulo, com todo carinho. O ‘vigor’, de que fala o Papa aqui, é o coração de nossa Obra, o cerne de nossos empenhos. Todo cenáculo nasce deste de vigor.

Para explicar melhor prefiro que Você lembre o dia em que o padre José fez o ensaio do primeiro cenáculos em Sua casa: ao redor daquele mapa mundi, junto com aquelas pessoas convidadas, com a imagem de N. Sra. andando pelos Continentes, com aquela folha de notícias missionárias. Relembre o Seu gesto de levantar aquele envelope para Deus, contendo a oferta simbólica para os missionários; e Você e as demais pessoas presentes a rezar: ‘*Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.*’

Especialmente, lembre aquela pergunta do pe. José: ‘*Você vai tentar promover este cenáculo?*’ E Você respondeu: ‘*Sim, vou tentar*’. O padre procurou descartar Seu recurso aos participantes para saber se estariam de acordo; e Você então repetiu: ‘*Vou tentar*’. **Ali nasceu o cenáculo;** cenáculo que não devia depender de um combinado ‘democrático’ com os participantes, mas de um **serviço ao Seu Senhor;** serviço de gratidão para com Ele e de amor para com a humanidade. Na hora também percebeu que a Igreja esperava esta resposta ao Seu Batismo, um pouco como disse Elias para Eliseu: “Lembra o que te fiz!” (1R20)

Esse vigor da consciência missionária do Batismo é a fonte de toda virtude cristã; fora deste nível toda boa vontade é frágil, passageira. O ‘*Sim*’ que Você falou ao Senhor; foi um ato de **virtude** diante dEle e de vigor missionário. Esta Obra se alegra cordialmente por ter Você militando nesta causa.

Um artigo de revista do Vaticano disse que o líder cristão tem radicalmente uma idéia clara na cabeça, e só uma palavra nos lábios: ‘Obrigado!’ A Você, e a todos os que somam forças nesta causa o meu cordial ‘obrigado’, porque a Igreja cresce; e a todos os que rejeitam a causa e a Obra, o meu ‘obrigado’ também, pois é a minha cruz, e as obras de Deus prosperam na cruz. Obrigado.

pe. José Stella